

PROJETO DE LEI MUNICIPAL Nº 045/2017

**“INSTITUI O PLANO DIRETOR DE TURISMO DO
MUNICÍPIO DE ECHAPORÃ E DÁ OUTRAS
PROVIDÊNCIAS”**

LUIS GUSTAVO EVANGELISTA, Prefeito Do Município De Echaporã, Estado de São Paulo, usando de suas atribuições legais que lhe são conferidas por lei faz saber que Câmara Municipal aprovou e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica instituído o Plano Diretor de Turismo do Município de Echaporã, instrumento de planejamento capaz de orientar o desenvolvimento sustentável do turismo, aliando a conservação de seu patrimônio natural e cultural ao desenvolvimento sócio econômico do Município de Echaporã.

Art. 2º - O Plano Diretor de Turismo faz parte de um processo permanente de planejamento municipal, constituindo-se como o instrumento estratégico da política de desenvolvimento turístico do Município.

Parágrafo único. O Plano Diretor de Turismo tem por objetivo formular a política municipal de turismo, visando criar condições para o incremento e o desenvolvimento da atividade turística no Município de Echaporã.

Art. 3º - Serão objetivos do Plano Diretor de Turismo:

- I - Planejar e estruturar com profissionalismo o turismo do Município;
- II - Tornar Echaporã um destino de projeção regional e estadual;
- III - Criar identidade turística para o Município;
- IV - Incentivar o crescimento dos investimentos privados voltados ao segmento do turismo;
- V - Desenvolver fontes de informação e pesquisa referentes às atividades turísticas locais;
- VI - Organizar e qualificar a oferta cultural, de lazer e entretenimento, aumentando a competitividade turística;
- VII - Analisar e promover uma melhora contínua nos projetos ligados ao turismo que são promovidos e executados atualmente pelo Município;

Art. 4º - A política de apoio ao desenvolvimento turístico proposta pelo Plano Diretor de Turismo deverá ser direcionada para o melhor aproveitamento do potencial turístico do Município e de seus recursos culturais e naturais e se desdobrará em ações que alcancem as demais atividades de comércio e serviços e as atividades industriais compatíveis.

Art. 5º - A política de apoio ao desenvolvimento turístico deverá preservar os costumes e tradições culturais, respeitando a identidade e apoiando as atividades exercidas pelas comunidades locais, com vistas à conservação local e, sobretudo, à incorporação do conhecimento dessa população sobre o uso dos ecossistemas locais e sua inserção social.

Art. 6º - É parte integrante desta Lei o Anexo I, que constitui o texto integral do Plano Diretor de Turismo do Município de Echaporã (2017).

Art. 7º - O órgão responsável pela coordenação do Plano Diretor de Turismo é a Gerencia Municipal de Turismo, unidade da administração pública, que juntamente com o COMTUR Echaporã e entidades privadas serão responsáveis pela gestão e implantação.

Art. 8º - A realização do Plano Diretor de Turismo e esta Lei devem assegurar a celebração dos convênios e concessões com órgãos de outros níveis de Governo e outras entidades públicas e privadas nacionais, para o desenvolvimento da oferta turística local, com base nas Leis Federais nº 8.987/95 e nº 11.079/04 e Lei Estadual nº 1.261/15.

Art. 9º. Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Echaporã/SP, 06 de novembro de 2017.

LUIS GUSTAVO EVANGELISTA
Prefeito Municipal

PLANO DIRETOR DE TURISMO - ECHAPORÃ - SP

ANEXO 1



Figura 1. Entrada da Cidade de Echaporã

Fonte: <<http://cdn.olhares.pt/client/files/foto/big/510/5107836.jpg>>



Figura 2. Sagrada Família na Paróquia Nossa Senhora Aparecida

Fonte: Acervo Pessoal

SUMÁRIO

Resumo	03
Introdução	04
Informações ao Turista	06
Histórico	12
Galeria de Prefeitos de Echaporã	18
Plano Diretor de Turismo em Echaporã	19
Objetivos do Plano Diretor de Turismo	20
Turismo e a Cidade de Echaporã	22
Oferta Turística	23
Infraestrutura - Serviços	26
Serviço de Água, Esgoto e Energia	26
Mapa Turístico	27
Eventos na Cidade de Echaporã	28
Demanda Turística	40
Projetos Realizados no Município	46
Projetos a Serem Implantados	47
Aspectos Negativos e Positivos de Echaporã	48
Conclusão	51
Executores do Plano Diretor de Turismo	52
Referências Bibliográficas	53
Referências Eletrônicas	53
Apêndices	55

RESUMO

Na sociedade contemporânea ocidental, trabalho e lazer são aspectos alternados da vida cotidiana. O trabalho tem por finalidade, garantir o lazer, seja ele pessoal ou familiar. O lazer serve como descanso ou reposição das energias física e mental, para uma nova jornada de trabalho. Por isso, se afirma, no senso comum, que o lazer é diversão e o trabalho é coisa séria (Silva, 2004)

Objetivo do Plano Diretor de Turismo

O Plano Diretor de Turismo tem por objetivo orientar a atuação do poder público e da iniciativa privada na construção dos espaços urbano e rural na oferta dos serviços públicos essenciais, visando assegurar melhores condições de vida para a população.

Para que o Plano Diretor de Turismo obtenha o sucesso esperado, é necessário mobilizar a população, conscientizando-a dos benefícios proporcionados pelo turismo no município.

As autoras utilizaram-se das pesquisas realizadas pela Prefeitura do Município de Echaporã com os turistas que visitaram os equipamentos turísticos da cidade.

Uma cidade com uma população de 6281 habitantes¹, distribuídas entre as zonas urbana e rural, oferece uma natureza exuberante, com cachoeiras favorecendo a prática do Turismo de Aventura e do Ecoturismo.

As autoras realizaram visitas no município, participaram de reuniões in loco. Para a fundamentação teórica do planejamento turístico, foram utilizados os autores Silva (2007), Dias e Pimenta (2005), Krippendorf (2009). Trigo (2001) Camargo (2005), Lage e Milone (2000) e Petrocchi (2005).

¹ <http://echapora.sp.gov.br.177-126-176-85.weblinesistemas.com/>

INTRODUÇÃO

A paisagem dos lugares turísticos apresenta-se como um contraponto aos lugares de trabalho. A chamada indústria turística, ou trade turístico é a engrenagem que movimenta esse negócio. Os lugares turísticos, normalmente são eleitos por suas paisagens, o que valoriza o destino (Silva, 2007).

Entretanto, possuir uma natureza exuberante ou uma oferta turística cultural e patrimonial, não é garantia de atrair uma demanda turística. O viajante necessita de mais informações como a infraestrutura, oferta gastronômica, hoteleira, modais, entre tantas dúvidas e anseios que o cercam. Portanto, a cidade deve realizar um planejamento turístico muito bem elaborado, com um levantamento da oferta turística e todo o inventário do local.

Um Plano Diretor de Turismo deve seguir a mesma análise. Convém ainda, seguir um organograma, com prazos definidos anteriormente para que todo o processo evolua. É fundamental ressaltar que, sem o cumprimento de uma etapa, não é possível iniciar a seguinte.

É necessário que esta cidade seja acolhedora e hospitaleira ao turista. Para tanto, os autóctones devem ser conscientizados do impacto econômico que o turismo pode proporcionar-lhes. O mesmo deve acontecer em todo o *trade* turístico quais sejam, restaurantes, meios de hospedagem, atrativos naturais e culturais.

Os impactos econômicos prováveis no local de turismo podem ser elencados como (Dias & Pimenta, 2005.):

- Impacto sobre o setor público
- Impacto sobre os preços
- Impacto sobre os investimentos
- Impactos sobre o mercado imobiliário e o preço da terra
- Efeitos sobre os gastos públicos
- Impacto sobre os postos de trabalho
- Impacto sobre a estrutura do trabalho local

Pelos motivos acima citados, os residentes devem ser capacitados para receberem os turistas, que trarão um sem número de benefícios. A cidade convidará o turista, no papel de anfitriã, ela não sabe, a princípio, quem será seu hóspede. Por sua vez, o hóspede não sabe o que encontrará; se calor humano, portanto um acolhimento hospitaleiro ou a indiferença ou interesses suspeitos, ou seja, um acolhimento

inóspito (Camargo, 2005). E, a segunda alternativa não pode ocorrer; daí a importância de capacitar os residentes.

O Plano Diretor de Turismo de Echaporã seguirá as etapas abaixo citadas (Braga, 2007):

- Análise do Ambiente Externo e Interno através do Inventário da situação atual;
- Diagnóstico;
- Prognóstico;
- Estratégia;
- Implantação;
- Diretrizes de ação e;
- Avaliação.

Para melhor compreensão da necessidade de um planejamento turístico e a viabilidade de Echaporã tornar-se um Município de Interesse Turístico, será feito um breve relato da cidade, sua fundação, história, atrativos e recursos turísticos e os eventos ofertados pela cidade.

INFORMAÇÕES AO TURISTA

Fundação da Cidade: 08 de Setembro de 1924

Fundador: Santiago Fernandes

Aniversário da Cidade: 30 de Novembro (Quando foi elevada a categoria de Município em 1938).

Gentílico: Echaporense

Características: É uma cidade com clima subtropical, portanto com temperaturas amenas. Conhecida como a Campos do Jordão da Região.

Principais pontos turísticos: Cachoeiras

População: 6281 habitantes

Hino da Cidade:

Oh! Princesinha da serra do mirante
Luz cintilante sempre e nos encantar
Belas paisagens, natureza cativante
Cidade amiga, nossa terra nosso lar

Gente ordeira, laboriosa e bonita
Fruto de sua rica miscigenação
Por ti lutamos oh! Cidade Bendita
Te adoramos nosso glorioso chão

Echaporã, Echaporã
A ti cantamos este hino de louvor
Echaporã, Echaporã
Tu és abençoado pelo criador

De Bela Vista chamaram-te primeiro,
Depois Echaporã nasceu assim ditosa
Demos graças aos nossos pioneiros
E a natureza que a ti foi tão generosa

Que Deus proteja este povo tão amigo
E ilumine esta terra de esplendor
Viva, viva o nosso rincão querido
Berço de paz, felicidade e amor

Echaporã, Echaporã
A ti cantamos este hino de louvor
Echaporã, Echaporã
Tu és abençoado pelo criador

Como chegar:



Figura 3. Como chegar ao município

Fonte: <<http://www.assis.unesp.br/Home/CPPA-CentrodePesquisaePsicologiaAplicada/mapacppa.jpg>>

Bauru: Distância de 147,2 Km

Capital do Estado: 464 Km

Limites:

Norte: Oriente

Sul: Assis, Platina, Campos Novos Paulista

Leste: Marília

Oeste: Oscar Bressane e Lutécia

Capital do Estado: 464 Km

Acesso Rodoviário:

Principal Rodovia de Acesso à Echaporã - SP-333 Rodovia Rachid Rayes. Acesso por Assis, distante 33 Km de Echaporã², ou por Marília, distante 42,4 Km³

2

https://www.google.com.br/search?rlz=1C1AWFA_enBR741BR741&q=distancia+assis+echapora&oq=distancia+assis+echapora&gs_l=psy-

Acesso Aeroviário:

Aeroporto Estadual Marcelo Pires Halzhausen localizado no município de Assis

Aeroporto Estadual Frank Miloye Milenkovich localizado no município de Marília.

Transporte Intermunicipal:

Guerino Seiscento (<http://www.guerinoseiscento.com.br>)

Telefone: 0800 770 0600

Saídas dos municípios de Assis e Marília

Transporte Municipal:

A cidade não possui circular

Transporte Turístico de Empresas Privadas

A cidade não oferece esse serviço

Transporte Turístico da Prefeitura Municipal

A cidade não oferece esse serviço

Terminal Rodoviário

Localizado na Rua Guaporé, 451, o Terminal Rodoviário de Echaporã, passou por uma recente reforma, proporcionando aos moradores e visitantes uma estrutura confortável.

No local há ainda uma loja de artesanato, a Echapoart que comercializa produtos artesanais do local.

ab.3..35i39k1j0i8i30k1.214403.215718.0.216836.5.5.0.0.0.0.286.821.2-3.3.0....0...1.1.64.psy-ab..2.3.818...0i7i30k1j0i8i7i30k1.QtgLr1JUHSg

3

https://www.google.com.br/search?rlz=1C1AWFA_enBR741BR741&q=distancia+mari+lia+echapora&oq=distancia+marilia+echapora&gs_l=psy-ab.3..0i30k1.15996.16884.0.17720.7.7.0.0.0.0.637.1000.3-1j0j1.2.0....0...1.1.64.psy-ab..6.1.636.4csB69JWu7o



Figura 4.

Fonte: <http://static.panoramio.com/photos/large/94172706.jpg>

Táxi

Possui 1 veículo

Telefone: 18 - 99703-8992

COMTUR

O Conselho Municipal do Turismo de Echaporã - SP está atuante tendo como Presidente o Sr. César Carlos Neves e Vice-Presidente a Sra. Patrícia Fernanda Parmegiani Marcucci.

O COMTUR está situado na Rua Maranhão, 570 - Centro - Echaporã - SP - CEP 19830-000

Centro de Informação ao Turista

O Turista pode obter informações sobre a oferta turística da cidade através do CIT - Centro de Informação ao Turista.

Endereço: Rua Guaporé 451 junto ao Terminal Rodoviário.

Telefone: 18 3356 13 27

E-mail: turismo@echapora.sp.gov.br

Horário de Funcionamento: Das 09h00min às 11h00min e das 13h00min às 16h00min.

Cartório Oficial de Registro Civil e Tabelião de Notas

Endereço: Rua Paraíba nº 30 Centro 19830-000

E-mail: tabechapora@bol.com.br

Telefone: 18 - 3356 1109

Horário de atendimento: Segunda à sexta-feira das 09h00min às 12h00min e das 13h00min às 17h00min

Atribuições: Registro Civil e Notas

Bancos

Banco do Brasil

Endereço: Rua Brasil nº 148 CEP: 19830-000 Centro

Horário de atendimento: Segunda à sexta-feira das 10h00min às 15h00min

Banco Santander Brasil S.A.

Endereço: Rua Brasil nº 149 CEP: 19830-000 Centro

Horário de atendimento: Segunda à sexta-feira das 10h00min às 15h00min

Banco Bradesco S.A

Endereço: Rua São Paulo nº 481 CEP: 19830-000 Centro

Horário de atendimento: das 10h00min às 15h00min

GERÊNCIA MUNICIPAL DE TURISMO DE ECHAPORÃ

Praça Riodante Fontana – Centro Cultural “Jairo Costa e Silva”
turismo@echapora.sp.gov.br / turismoechapora@hotmail.com

Telefone: (18) 3356 15 10

PREFEITURA MUNICIPAL DE ECHAPORÃ

Endereço: Praça Riodante Fontana, 10 - Centro

E-mail: falecom@echapora.sp.gov.br

Telefones: (18) 3356-9010 – (18) 3356-1414

Website: <http://echapora.sp.gov.br.177-126-176-85.weblinesistemas.com/>

Horário de Atendimento: Segunda à sexta-feira das 08h00min às 11h00min e das 13h00min às 17h00min.

Telefones Úteis⁴

CRAS- Centro de Referência de Assistência Social - (18) 3356-1311

Assistência Social - (18) 3356-1541

Pronto Atendimento - Saúde - (18) 3356-1502

⁴ <http://echapora.sp.gov.br.177-126-176-85.weblinesistemas.com/>

PSF - Posto de Saúde - (18) 3356-1692

Delegacia de Polícia - (18) 3356-1169

Bandeira e Brasão da Cidade:

O Brasão de Armas Municipal e a Bandeira do Município de Echaporã, Estado de São Paulo, tiveram suas características definidas pela Lei Municipal 380/68, de 10 de julho de 1968.



Figura 5. Bandeira de Echaporã

Fonte: <http://echapora.sp.gov.br.177-126-176-85.weblinesistemas.com/>



Figura 6. Brasão de Echaporã

Fonte: <http://echapora.sp.gov.br.177-126-176-85.weblinesistemas.com/>

HISTÓRICO

Echaporã: de ventos e saudades⁵

As histórias são repletas de realidades e de muita ficção. Acontecimentos, imaginações, casos reais e sentimentos. Quanto às fontes históricas, a história do município de Echaporã-SP não é diferente! Segue a mesma ordem de realidade e ficção, de fatos e sonhos, de homens e mulheres, que aqui permaneceram, e de tantos outros que por aqui passaram. Uma história de vidas e de almas.

Antes de a história oficial começar a registrar seus primeiros fatos e lembranças, civilizações indígenas estiveram aqui e deixaram seus gritos de guerra e lamentos de dor ecoando pelas matas que, um dia, dominavam a região. Sons que se tornaram inaudíveis. Lembranças que se perderam e se transformaram em imaginação. Com o tempo, a cultura, as vitórias e as derrotas, as alegrias e as dores, a vida e a morte de nossos antepassados tornaram-se invisíveis, irreais e inconcebíveis. Da origem indígena só restou o nome do lugar que acabou traduzido do original em português para o tupi-guarani. Pelo menos no nome, o caminho seguido foi contrário ao marcado pelo fator cronológico. E o nome indígena prevaleceu sobre o da língua portuguesa. Um dia, “Bela Vista” passou a ser “Echaporã”, que significa “bela vista” em tupi-guarani.

Oficialmente, a história de Echaporã começa na década de 1920. Exatamente no ano de 1922, o senhor Santiago Fernandes, vindo do local chamado Catequese, atualmente localizado no município de Echaporã, alcançou os altos da Serra do Mirante e, no topo desse acidente geográfico, deu origem a um patrimônio. As primeiras famílias começaram a fincar raízes na nova área. Dela, a visão chamava a atenção. Do alto, os olhos deparavam-se com a beleza de uma planície que parecia não ter fim. O topo da Serra do Mirante passou a reunir novas histórias de homens e mulheres que, por sua vez, somaram forças e coragem para incluir no, até então, sertão paulista, um novo município, uma nova cidade e uma futura geração de brasileiros, conhecidos por “echaporenses”. Iniciava a história da Princesinha da Serra do Mirante!

Entre as primeiras casas construídas, foi levantada a primeira igreja católica. Em homenagem a Nossa Senhora Aparecida. Desde então, ela tem sido a padroeira de Echaporã. Para os fiéis, a fé sempre precisou

⁵ Fonte: André Martin de Oliveira Franco. Gerente Municipal de Cultura do Município de Echaporã, jornalista, artista plástico e contador de histórias.

estar conciliada com o visível e o imaginário. O real e o transcendental. Paralelamente à construção da primeira igreja, foi instalado um pequeno cemitério na nova comunidade. O real e o fictício, que cooperaram para a visão holística da fé, estavam prontos. A igreja e o cemitério. O batismo e a extrema unção. O nascimento e a morte.

A primeira missa foi realizada no dia 8 de setembro de 1924. Celebrada pelo padre João di Longue, então vigário de Campos Novos, o evento foi um marco na história do novo patrimônio. Foi justamente nessa ocasião que o lugar foi batizado pelo nome “Bela Vista”. Não faltava razão para tal nomenclatura: uma beleza natural ímpar!

Aos poucos, novas famílias chegavam para permanecer no lugar. Eram migrantes, como nordestinos, mineiros e paulistas de outras regiões do estado, e imigrantes. Entre estes, principalmente, italianos, espanhóis e portugueses. Em menor escala, algumas famílias de japoneses, alemães e austríacos.

História na história

Conta-se que, um dia, dois amigos japoneses decidiram ir pescar. Assim que iniciaram a pesca, perceberam que alguma coisa começou a se mexer na água. Então, entre os dois, iniciou-se a seguinte conversa:

- É chapo, dizia um.
- É rã, defendia o outro.
- É chapo, insistia o primeiro.
- É rã, irritava-se o segundo.

O desentendimento continuou. E dessa discussão, surgiu o nome "Echaporã". Foi assim que nasceu o nome da cidade. Apesar de ficcional, esta história pegou e é até mais conhecida do que a própria cidade.

Em 30 de novembro de 1938, o patrimônio, que até então pertencia a Campos Novos, tornou-se independente. Estava fundado o município de Bela Vista, de acordo com o Decreto nº 9.775 do respectivo ano. O primeiro prefeito do novo município foi Guilherme Gianazzi. Este foi substituído por Arlindo Eiras. No mandato de Eiras, foi realizada a revisão territorial por meio do Decreto nº 14.334 de 30 de novembro de 1944. Com a mudança, o município de Bela Vista ficou apenas com um terço do território original. As demais áreas passaram a fazer parte de municípios vizinhos.

Na década de 1940, foi construída a atual igreja matriz, que substituiu a antiga igreja de madeira. Nos anos de 1940, o progresso pôde ser

visto, principalmente, com as melhorias e transformações pelas quais a nova cidade passava. E isto era representado pela substituição das construções de madeira pelas de alvenaria. A praça central foi remodelada e urbanizada. A prefeitura que, até então, era de madeira, foi substituída por um novo prédio de alvenaria. Onde, atualmente, funciona a Câmara Municipal. Com o avanço na urbanização, foi construído o novo grupo escolar, que substituiu a antiga construção de madeira. Nos anos de 1940, a energia elétrica funcionava a motor apenas das 18h à meia-noite. Como diversão, a população frequentava bailes, que aconteciam em um antigo clube de madeira. De madeira, também era o único cinema da cidade. Entre os acontecimentos socioculturais, ainda eram realizadas quermesses, festas juninas e religiosas, além dos tradicionais bailes de Carnaval, com suas marchinhas inesquecíveis. Aos domingos, a população concentrava-se no antigo campo de futebol “Bela Vista”, local que reunia homens, mulheres, adolescentes e crianças. Famílias inteiras frequentavam o lugar mais agitado dos finais de semana. Para Marília e Assis, o meio de transporte eram as antigas jardineiras. Na antiga estrada de terra, além delas, o que se via eram cavalos, charretes e carroças. Raramente, um automóvel da época. As notícias da guerra chegavam por meio de jornais, pelo rádio e pelo cinema. Antes de um filme começar, as notícias eram veiculadas pela tela do cinema. Como sempre, eram informações que chegavam com atraso de dias. Mas, nem por isso, deixavam de ser vistas e ouvidas com tamanha curiosidade.

História na história

Conta-se que, em uma das viagens feitas por meio de uma jardineira, o susto foi motivo de piada. Uma jardineira partiu, repleta de passageiros e bagagens, de Marília-SP rumo a Assis-SP. Durante o trajeto, em uma parada, um senhor, descendente de japoneses, pegou o veículo. Como não havia lugar dentro da jardineira, o passageiro subiu e ficou na parte de cima e externa do veículo, acomodando-se entre malas e demais bagagens. Durante a viagem, começou a chover. Para se proteger da chuva, o senhor retirou a tampa de um caixão-de-defunto vazio, que também estava sendo transportado, e entrou no mesmo e o fechou com a tampa. Durante a viagem, marcada por solavancos da estrada de terra, outros passageiros subiram na jardineira. Como não havia espaço dentro do veículo, eles acabaram na parte de cima da jardineira, entre as malas, as variadas mercadorias e aquele caixão-de-defunto. Depois de alguns quilômetros rodados, o japonês retirou a tampa do caixão e, com a metade do corpo para fora da estrutura de madeira, perguntou:

-Parou de chover?

Foram gritos de terror e muitas pessoas jogando-se de cima da jardineira. Um grande susto que se tornou uma piada histórica!

Nos anos de 1950, a praça principal, ponto de convergência dos moradores de Echaporã, já estava bem mais organizada e bela. As primeiras árvores plantadas já faziam sombra e o lugar destacava-se pela diversidade de flores e folhagens. Na calçada da Praça Rio Branco, as jovens praticavam o famoso footing. Elas iam e vinham pela calçada enquanto os rapazes ficavam parados na rua, observando o passeio das moças. Era o jeito moderno de paquerar. Especificamente no ano de 1950, foi inaugurado o prédio do ginásio estadual. Local onde atualmente, funciona a Emef “Prof^a. Ida Bonini Romero”. Na época, os estudantes costumavam a participar de shows de dança e apresentações teatrais. Além da praça, o ponto do agito era o Hotel e Bar Aoki. Na Copa de 1958, as pessoas aglomeravam-se na frente do Aoki para ouvir os jogos da seleção brasileira, que eram veiculados por meio do alto-falante do Bar. E por falar em bar, ainda havia o chamado “Último Gole”. A última oportunidade de tomar uma dose antes de deixar a cidade e cair na estrada de terra. Entre os eventos socioculturais da cidade, estavam os bailes com suas famosas orquestras provenientes de outras cidades. Além dos bailes de carnaval que sempre foram bastante disputados. Nos anos de 1950, o comércio da cidade era bem diversificado para a época. Havia as Casas Pernambucanas, a Casa Almeida e outros estabelecimentos que marcaram época. Na cidade, havia um único telefone, que ficava em um posto telefônico instalado no prédio da prefeitura. No final da década de 1950, a cidade foi iluminada. Chegava, de vez, a energia elétrica.

História na história

Nos anos de 1950, havia um rapaz que vivia bebendo nos bares da cidade. Ele era famoso por quase sempre estar ébrio. Na época, um senhor, que era pastor evangélico, vivia dando conselhos para o alcoólatra. Bastava o religioso encontrar o rapaz alcoolizado para iniciar o sermão de cada dia, dizendo:

- Meu jovem, em vez de beber álcool, tome leite. Leite fará bem para a sua saúde!

Um dia, o pastor faleceu. E, pela amizade que conservaram durante anos, o jovem alcoólatra achou-se no dever de ir ao velório do religioso. Quando chegou ao funeral, o jovem aproximou-se bem do defunto e, olhando para o rosto do falecido, disse em voz alta:

-Bebe leite, palhaço!

História na história

Nos anos de 1950, os ônibus que passavam por Echaporã, vindos de Marília ou Assis, faziam parada em uma pensão no centro da cidade, de propriedade de uma família de espanhóis. Um dia, um senhor japonês desceu do ônibus e correu agitado para a privada instalada no quintal da pensão. Ao chegar, ele verificou que a porta de madeira estava fechada. Imediatamente, ele bateu na porta. Porém, dentro, estava um senhor espanhol, membro da família proprietária da pensão. Ao ouvir as batidas na porta, o espanhol respondeu aos gritos e com aquele sotaque bem acentuado:

-Está ocupado!

Assustado com o que ouvi, o japonês disparou em direção ao ônibus, sem ter usado a privada. Assim que o oriental chegou ao ônibus, com os olhos bem abertos e quase sem ar, perguntaram a ele o porquê dele estar correndo tanto e parecer tão assustado. Rapidamente, o japonês respondeu:

-Homem diz que taca pau!

No início da década de 1960, depois de muitos anos em construção, foi inaugurado o hospital de Echaporã. Na época, também foram feitos o asfalto e a rede de esgoto da cidade. Entre os atrativos do lugar, estava o novo cinema de alvenaria, atualmente o Centro Cultural, que substituiu o antigo cinema de madeira.

Nos anos de 1970, o antigo clube de madeira foi substituído pelo Clube Recreativo de Echaporã, uma construção de alvenaria que até hoje é sede de eventos sociais. Na época, o grêmio estudantil foi muito atuante. E essa atuação marcou época por meio da disputa das chapas “Pop” e “Lupi”, que mobilizaram a cidade na disputa pelo grêmio. No início da década de 1970, Tommaso Buscetta, um dos mais importantes membros da máfia siciliana, conhecida como “Cosa Nostra”, e sua família moraram em Echaporã. Um dia, saíram às pressas ao serem descobertos pela Polícia Federal. Com isso, Echaporã foi destaque no Globo Repórter da época e nas páginas da revista “O Cruzeiro”. Nos finais de semana daquela época, duas placas interditavam a rua entre a praça e o cinema. Por ela, ficam passando as moças enquanto o alto-falante do cinema tocava músicas de sucesso. Já os rapazes ficavam parados nas calçadas, paquerando as jovens. Na década de 1970, o esporte em Echaporã ganhou em estrutura e apoio. O antigo campo de futebol foi substituído pelo novo estádio. Foram inaugurados o Ginásio de Esportes, as piscinas públicas e o campo de bocha. Além do Clube Recreativo, o Centro Comunitário era palco de bailes e brincadeiras dançantes ao ritmo das discotecas.

Nas décadas seguintes, vieram mais mudanças, novos hábitos, novidades e o desaparecimento de antigas tradições. Nos anos de 1980, ganharam força as brincadeiras dançantes, que ocorriam em todos os finais de semana, nas casas de moradores ou nos clubes da cidade. Além dos bailes que também eram realizados no Ginásio de Esportes. Surgem lugares que ficaram na história e na lembrança de muitos, como a Danceteria Sapezal, a lanchonete do cinema e o Bar Ceveni. Nos anos de 1990, a vida noturna de Echaporã ainda era disputada pelos moradores da cidade e por quem vinha de fora. Entre os lugares de destaque, estava o Gold Horse. Em 2002, as noites de agito eram na Baalban'ayn. Com o tempo, novas mudanças e, como todo lugar, ganhos, perdas, novos fatos, lembranças, novos echaporenses, chegadas, passagens, partidas...

Mas diante de todos os golpes do tempo cronológico e das façanhas do tempo psicológico, há certas coisas que se mantêm como sempre foram. Parece que nunca vão ser diferentes! Echaporã mantém o cheiro de infância, o eterno barulho noturno do caminhão passando pelo asfalto, o gosto de tubaína, o vento gelado antes de virar ventania, o céu sempre estrelado como nunca se vê fora daqui e um clima agradável, que vai do temperado ao frio de altitude. Echaporã é isto: uma mistura de saudade e fascinação, de passado muito próximo e de presente ainda tão distante, de santidade e de feitiço, já que quem vem, pela primeira vez, sempre volta. No nome, a eterna “bela vista”. Nas noites, um eterno ecoar de antepassados que insistem em se manter mais vivos do que nunca.

GALERIA DE PREFEITOS DE ECHAPORÃ⁶

GUILHERME GIANAZZI	01/01/1939 à 08/05/1942
ARLINDO EIRAS	09/05/1942 à 10/11/1943
RIODANTE FONTOURA	27/08/1944 à 20/11/1945
JOÃO CONTRUCCI	23/11/1945 à 06/12/1945
RIODANTE FONTOURA	07/12/1945 à 23/04/1947
SEBASTIÃO MENDES CORDEIRO	24/04/1947 à 31/12/1947
RIODANTE FONTOURA	01/01/1948 à 31/12/1951
JOÃO RAMIRES ROMEIRO	01/01/1952 à 31/12/1955
ALBINO VILLA	01/01/1956 à 31/12/1959
RIODANTE FONTOURA	01/01/1960 à 31/12/1963
ODILON MILANI	01/01/1964 à 31/01/1969
LAURINDO CASTELUCCI	01/02/1969 à 31/01/1973
CAETANO CARLOS	01/02/1973 à 31/01/1977
FRANCISCO DE OLIVEIRA FRANCO	01/02/1977 à 31/01/1983
JOÃO GONÇALVES	01/02/1983 à 31/12/1988
FRANCISCO DE OLIVEIRA FRANCO	01/01/1989 à 31/12/1992
JOÃO GONÇALVES	01/01/1993 à 31/12/1996
LUIS HENRIQUE VILLA	01/01/1997 à 31/12/2000
FRANCISCO DE OLIVEIRA FRANCO	01/01/2001 à 31/12/2004
OSVALDO BEDUSQUE	01/01/2005 à 31/12/2008
OSVALDO BEDUSQUE	01/01/2009 à 31/12/2012
ARISTEU BOMFIM	01/01/2013 à 31/12/2016
LUIS GUSTAVO EVANGELISTA	Gestão Atual (2017/2020)

Tabela 1. Galeria de Prefeitos

⁶ Fonte: Prefeitura do Município de Echaporã

PLANO DIRETOR DE TURISMO EM ECHAPORÃ

O Plano Diretor de Turismo tem por objetivo orientar ações para aprimorar e diversificar a oferta turística, e aumentar a visibilidade da cidade atraindo novos turistas.

“O Plano Diretor representa um conjunto de regras básicas de uso e ocupação do solo que orientam e regulam a ação dos agentes sociais e econômicos sobre o território de todo o município, sendo que o Estatuto da Cidade regulamenta, no seu artigo 41, que o Plano Diretor é obrigatório para cidades (Capítulo III, Art.41 - grifo do autor):

- a) com mais de vinte mil habitantes;
- b) integrantes de regiões metropolitanas e aglomerações urbanas;
- c) onde o Poder Público municipal pretenda utilizar os instrumentos previstos no § 4º do art. 182 da Constituição Federal;
- d) integrantes de áreas de especial interesse turístico;
- e) inseridas na área de influência de empreendimentos ou atividades com significativo impacto ambiental de âmbito regional ou nacional”.⁷

Confeccionar um Plano Diretor de Turismo para o município de Echaporã é o marco inicial para, além de torná-la um Município de Interesse Turístico - MIT, fazer com que seus atrativos e recursos turísticos tenham destaque em âmbito regional, estadual e posteriormente, nacional.

Atrativos turísticos são elementos que recebem visitantes podendo oferecer uma experiência turística, por ter estruturada adequada para tanto. Quando os elementos possuem potencialidade para tornar-se um atrativo turístico, mas ainda não possuem estrutura como fácil acesso, por exemplo, denominam-se recursos turísticos.

O Plano Diretor torna-se então, um norte para um planejamento turístico adequado ao município. Pois, exige uma análise do inventário turístico, com levantamento da infraestrutura da cidade, dos equipamentos e serviços turísticos que serão utilizados pelos turistas de forma direta ou indireta tais como hospedagem, alimentação, entretenimento, agenciamento, trabalho de guias, locações de meios de transportes, locais para eventos, monitores para trilhas e turismo de aventura, entre muitos outros.

⁷ <http://www.revistaturismo.com/artigos/planodiretor.html>

OBJETIVOS DO PLANO DIRETOR DE TURISMO

Uma cidade, para receber turistas, necessita ser hospitaleira. Entretanto, hospitalidade não é apenas acolher com simpatia e cordialidade.

Uma cidade precisa ser bem sinalizada, oferecer um mínimo de segurança ao visitante. Não se pode restringir à acomodação, pois abrange alimentação, espaço, acolhimento, entretenimento com a finalidade de proporcionar bem estar ao hóspede.

Contudo, oferecer serviços turísticos sem informações, não há como tornar a cidade um atrativo turístico. Elementos gráficos, visuais, televisados, falados, divulgados em sites, redes sociais identificam a cidade. É o que chamamos de hospitalidade informada, oferecida. E só poderá acontecer mediante o envolvimento e conscientização das autoridades políticas e administrativas e ainda, pelos habitantes que podem servir de fonte para os visitantes.

Mas, como conscientizar o morador da necessidade de um atendimento cordial, acolhedor e hospitaleiro ao turista? O morador apenas o fará se puder vislumbrar algum tipo de retorno para si. Ninguém pretende abrir as portas de sua casa para quem não conhece, ou que ainda, sabe que lhe trará dissabores. Da mesma forma, se refere à cidade. É necessário proporcionar vantagens e rentabilidade ao morador.

Aquele morador que tem aptidões com artesanato, faz um doce ou um quitute que a todos agrada, poderá expor e vender seus produtos para os turistas, nos pontos turísticos. Restaurantes, bares e lanchonetes, hotéis e pousadas, espaço de eventos, todos esses devem ser capacitados para bem receberem os turistas. Conhecer a história do local, informar sobre os atrativos, são elementos fundamentais para o correto acolhimento aos turistas.

Além de preparar a cidade e os moradores, o Plano Diretor precisa construir um cenário, aquele que reforça o aspecto de espetáculo dos lugares. A paisagem dos lugares turísticos é o contraponto do cotidiano. Ninguém sai de sua cidade com a expectativa de encontrar um lugar exatamente igual ao cenário de seu momento de trabalho. Desfrutar de prazeres distintos ao cotidiano é um dos motivos condutores do viajante (Silva, 2007).

Nesse sentido, Echaporã é privilegiada por espetáculos naturais, não necessitando de artificios como atrativo turístico. Uma cidade com um por do sol de encher os olhos de beleza e que pode ser apreciado através de vários mirantes naturais, cachoeiras que favorecem, além de seu espetáculo natural, a prática de turismo de aventura. Para completar sua oferta natural, é uma cidade com clima ameno, totalmente diverso à região que está localizada. Exatamente por esse motivo, é conhecida como a cidade de Campos do Jordão da região.

O Plano Diretor de Turismo possui ainda por objetivos:

Fazer com que a cidade seja reconhecida como Cidade com Potencialidade Turística, no intuito de se tornar um Município de Interesse Turístico (MIT) que possibilitará o recebimento de recursos. Recursos estes que serão utilizados para se estruturar, visando ter um fluxo de turistas consolidados, para então pleitear o título de Estância Turística.

Criar identidade do turismo de Echaporã, atrair investimentos privados nas áreas do turismo, especialmente em relação à hotelaria, turismo receptivo, alta gastronomia, cultura, meios de transporte, infraestrutura, sustentabilidade, marketing e acessibilidade. Tais medidas, além de promissoras ao trade turístico, possibilitam aumento de renda para os autóctones.

Analisar e promover uma melhoria contínua nos projetos ligados ao turismo que são promovidos e executados atualmente pelo município. Criar clusters que possam reunir todos os moradores que tenham potencial para o mercado turístico, seja na área gastronômica, artesanato, cultural, de entretenimento entre tantas que possam alavancar o turismo. Eleger *Stakeholders* que possam organizar e persuadir os clusters.

Os recursos proporcionados após o município tornar-se MIT, possibilita, além de melhorias nos atrativos já existentes, a possibilidade de tornar recursos em atrativos provendo, desta forma, um efetivo crescimento da demanda turística do destino.

Contudo, o espaço do autóctone deverá ser sempre respeitado, havendo uma permanente preocupação com a capacidade de carga, conscientização do turista em relação à preservação das reservas naturais, com um turismo de aventura seguro e responsável.

TURISMO E A CIDADE DE ECHAPORÃ

Em um universo maior, o lazer, encontra-se o turismo. Quando saímos das obrigações sociais, religiosas e familiares, estamos em um momento de lazer. O ser humano busca o lúdico, o criativo, o imaginativo, por isso, a necessidade desses momentos. E o turismo e as viagens, nesse contexto se não são, deveriam ser, um direito legítimo e acessível a todos. (Trigo, 2001)

O turismo é um fenômeno social que implica em deslocamento de pessoas de forma voluntária em busca de recreação, cultura, descanso e, por vezes, saúde. Como afirma Krippendorf, o destino das viagens é o anticotidiano. Um município não pode fechar os olhos para essas evidências. Quando ele possui atrativos, sejam eles naturais, culturais ou patrimoniais, cabe a ele estruturar de forma adequada a cidade para que ela seja hospitaleira.

O turismo brasileiro tem como maior referência tanto nacional quanto internacional seus atrativos naturais. Podendo afirmar que é um turismo caracterizado pela fuga das grandes metrópoles e a busca pelo paraíso tropical. Fica para segundo plano a cultura. Na região Sudeste, com tantas ofertas de fauna, vegetação e clima agradável, ainda atrai um grande número de turistas para as capitais Rio de Janeiro, Belo Horizonte e São Paulo. O cenário litorâneo também concentra grande número de turistas, nas férias de verão. Desta forma, o interior fica para segundo, terceiro plano. O que exige das cidades, uma divulgação maior de seus atrativos, bem como uma oferta de atrativos e infraestrutura mais atraentes.

De uma maneira geral, as cidades interioranas são conhecidas apenas por seus arredores, em um rodízio dos mesmos turistas. Assim, os moradores de uma determinada cidade conhecem as demais, em busca de atrativos que sua cidade não oferece, ou até mesmo em busca de um entretenimento para sair de sua cidade, simplesmente. Echaporã necessita investir muito em seu marketing turístico, para divulgar seus atrativos. No entanto, não basta vender o produto turístico, é preciso cumprir com o que foi prometido ao turista. O que exige um planejamento turístico elaborado respeitando assim a capacidade de carga da cidade e, principalmente dos atrativos turísticos naturais para que estes não sejam destruídos.

OFERTA TURÍSTICA

Por oferta entende-se a quantidade de bens e serviços que se pretende vender. No turismo, pode-se considerar os produtos que são disponibilizados aos turistas pelo trade turístico, como restaurantes, hotéis, pousadas, opções de compras, pacotes turísticos, entre tantos outros bens e serviços que se encontram à venda (Lage e Milone, 2000).

Lage e Milone (2000) ainda afirmam que há três categorias globais na oferta turística. Atrativos turísticos, equipamentos e serviços turísticos e infraestrutura de apoio turístico.

A cidade de Echaporã possui as ofertas abaixo, de acordo com as tabelas elaboradas pelas autoras, através de dados fornecidos pela prefeitura do município:

Atrações Turísticas

01	Cachoeira do Burguette	Estrada vicinal ECH – 010 km 02
02	Cachoeira Cascavel	Córrego Cascavel – Vale das Cachoeiras
03	Cachoeira Lágrimas de Jah	Lado leste da Cidade de Echaporã – trilha – 10 minutos
04	Cachoeira Santa Rosa	Lado leste da Cidade de Echaporã – trilha – 15 minutos
05	Pesqueiro Araújo	SP-333 Rodovia Rachid Rayes, Km 340
06	Pesqueiro Pague e Pesque Paraíso	Estrada Vicinal ECH - 020 km 03
07	Pesqueiro São Caetano	Estrada Vicinal ECH - 020 km 10

Tabela 2: Atrações Turísticas⁸

⁸ Fonte: Prefeitura do Município de Echaporã

Atrativos Culturais e Religiosos

01	Portal Turístico e Trevo de Entrada	Entrada da Cidade
02	Centro Cultural Jairo Costa e Silva	Rua Rio Grande do Sul, 1-89
03	Praça Riodante Fontana	Praça Riodante Fontana
04	Capela Santo Expedito	Fazenda Santo Expedito
05	Igreja Nossa Senhora Aparecida	Rua Paraíba, 40

Tabela 3: Atrativos Culturais e Religiosos⁹

Meios de hospedagens

01	Chácara Abaré Tyba	SP 333 - Rodovia Rachid Rayes, Km 364
02	Hotel Dom Ferreiro Resort	SP 333 - Rodovia Rachid Rayes, Km 369
03	Sítio São Pedro	SP 333 - Rodovia Rachid Rayes, Km 365

Tabela 4: Meios de hospedagem¹⁰

Restaurantes

01	Restaurante da Nené	Posto Portal - Rodovia Rachid Rays km 360
02	Restaurante do Roner	Rua São Paulo nº 65
03	Restaurante Hotel Dom Ferreiro Resort	Rodovia Rachid Rays (Echaporã/Marília) KM 369
04	Restaurante o Frigideira	Rodovia Rachid Rays km 361
05	Restaurante Pinheirão	Posto Pinheirão - Rodovia Rachid Rays km 354

Tabela 5: Restaurantes¹¹

⁹ Fonte: Prefeitura do Município de Echaporã

¹⁰ Fonte: Prefeitura do Município de Echaporã

¹¹ Fonte: Prefeitura do Município de Echaporã

Lanchonetes

01	Café da Serra	Terminal Rodoviário. Rua Guaporé, 451
02	Espetinho do Português	Rua Santa Catarina, 66
03	Lanchão do Maicon	Calçadão Municipal , Praça Riodante Fontana s/n
04	Lanchonete Avenida	Supermercado Avenida, Rua Brasil, 309
05	Lanchonete Coronel Carcaça	Terminal Rodoviário. Rua Guaporé, 451
06	Lanchonete do Macarone	Calçadão Municipal , Praça Riodante Fontana s/n
07	Lanchonete Ramos	Avenida Brasil, 295
08	Local de Eventos e Shows	Bela Vista Ranch, Avenida Perimetral, s/n
09	Pastelaria Estrela Azul	Rua Pernambuco, 391
10	Petisco do Bacana	Rua Minas Gerais, s/n
11	Pizzaria Primavera	Rua João Paglione, s/n
12	Santa Fé Lanches	Calçadão Municipal , Praça Riodante Fontana s/n
13	Sorveteria da Praça	Rua Ceará, 7
14	Sorveteria e Pizzaria do Edão	Rua Espírito Santo, 260
15	Trailer da Fucha	Avenida Paraguaçu, 68

Tabela 6: Lanchonetes¹²

Empresa de Turismo Receptivo

Grupo Camaleão Adventure – Esporte Aventura

¹² Fonte: Prefeitura do Município de Echaporã

INFRAESTRUTURA - SERVIÇOS

01	Ambulâncias	7
02	Unidade de Saúde	1
03	Pronto Atendimento	1
04	Farmácias	3
05	Dentistas	3
06	Médicos Veterinários	3
07	Postos de Combustíveis	3
08	Supermercado	3
09	Academia de Ginástica	1
10	Lan House	1
11	Lojas de Vestuários	16
12	Imobiliárias	2

SERVIÇO DE ÁGUA, ESGOTO E ENERGIA.

O Serviço de energia de Echaporã é de responsabilidade da *Empresa de Distribuição de Energia Elétrica Vale Paranapanema S/A.* (<http://www.valeparanapanema.com.br>)

O Serviço de Água e Esgoto é de responsabilidade da Sabesp - Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo. A meta é que, até 2019, os 365 municípios atendidos pela Sabesp terão 100% de tratamento de esgoto, Echaporã já conta com seu esgoto totalmente tratado.

MAPA TURÍSTICO

Em 2013 A Gerência de Turismo em parceria com o COMTUR, lançou o 1º exemplar do Mapa Turístico, contendo todas as informações referentes ao turismo local, como também serviços de utilidade pública, com informações detalhadas da cidade, oferecendo ao visitante um guia completo sobre a cidade.



Figura 6: Mapa Turístico¹³

Fonte: Prefeitura do Município de Echaporã

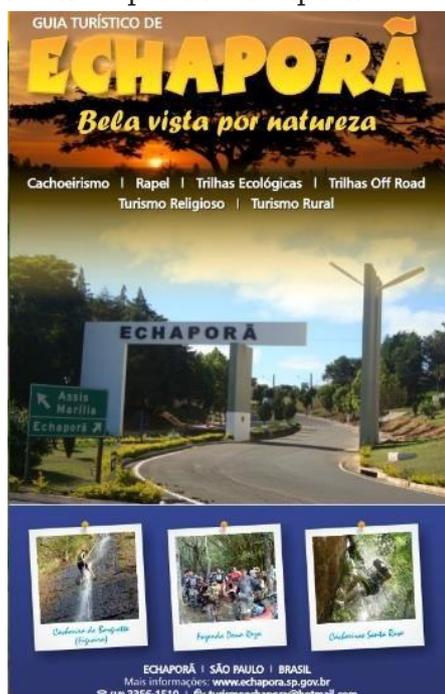


Figura 7: Guia Turístico¹⁴

Fonte: Prefeitura do Município de Echaporã

¹³ Foto cedida pela Prefeitura de Echaporã

¹⁴ Foto cedida pela Prefeitura de Echaporã

EVENTOS NA CIDADE DE ECHAPORÃ

Echaporã tem um calendário com muitas festas populares, religiosas, que se estendem ao decorrer do ano, proporcionando ao visitante a oportunidade de conhecer os costumes e tradições de seus moradores em suas festas populares.

Eventos Religiosos: Festa da Padroeira e de São Sebastião

Festa da Padroeira: Nossa Senhora Aparecida é a padroeira da cidade. A escolha de Nossa Senhora Aparecida deve-se ao fato do fundador da cidade, ao escolher o local da primeira clareira onde foi erguida a Capela, à pedido da esposa Josephina Abalis, Santiago Fernandes concordou e adquiriram a primeira imagem e logo foi realizada a primeira missa no local.¹⁵

Desde a fundação da cidade, no dia 12 de Outubro ocorre a tradicional Festa da Padroeira, na praça em frente à Igreja Matriz de Nossa Senhora Aparecida. Nesta ocasião, ocorrem outros dois grandes eventos que movimentam a cidade com a participação dos moradores e turistas. No sábado que antecede ou precede o dia 12 de Outubro, há uma quermesse. No domingo, há um almoço de confraternização e após este, ocorre leilão de gado e outras mercadorias. Na ocasião, um leiloeiro é contratado para o evento e as mercadorias são doações de moradores. Entre as mercadorias podem ser citadas em destaque: Café, frango, gado e quadros de artistas municipais.



Figura 8: Foto panorâmica da Praça da Igreja Nossa Senhora Aparecida.
Fonte: <http://echaporasp.blogspot.com.br/p/igreja-catolica.html>

Festa de São Sebastião: Em janeiro ocorre a festa de São Sebastião, que se comemora no dia 20. Nessa ocasião ocorre também a quermesse e o leilão, atraindo ao local, moradores e turistas.

¹⁵ <http://echaporasp.blogspot.com.br/p/igreja-catolica.html>



Figura 9: Imagem da Padroeira na Igreja Matriz de Nossa Senhora Aparecida

Fonte: Acervo cedido por Otávio L. Leite



PROGRAMAÇÃO

SETEMBRO

Peregrinação da Imagem de Nossa Senhora Aparecida nas comunidades rurais

DIA 03/10 À 11/10 - Novena de Nossa Senhora Aparecida na Igreja Matriz

DIA 12/10 - ÀS 09h00 - Missa Solene na Igreja Matriz, em seguida, benção dos veículos

DIA 14/10 - ÀS 20h00 - Sensacional Quermesse com Show de Prêmios

1º PRÊMIO: R\$ 2.000,00

2º PRÊMIO: 1 TV 32"

3º PRÊMIO: 1 FOGÃO

4º PRÊMIO: 1 MICROONDAS

5º PRÊMIO: R\$ 500,00

Valor da Cartela de bingo: R\$ 10,00

**Haverá Salgados,
Bebidas, Frangos e Leitoas.**

DIA 15/10 - ÀS 12h00 - ALMOÇO COMUNITÁRIO

Cardápio: Arroz branco, salada verde, churrasco e frango assado, feijão e farofa

Valor da Entrada do Almoço: R\$ 15,00

DIA 15/10 - ÀS 14h00 - LEILÃO DE GADO (Fundo do Salão Paroquial)

O Conselho Administrativo Paroquial e a equipe de festas agradecem a toda Comunidade e aos Patrocinadores.

Figura 10: Cartaz da Festa da Padroeira da Cidade

Fonte: Prefeitura do Município de Echaporã

Desfile e Show de Aniversário de Echaporã: Evento que se realiza desde 1951, percorrendo a Praça da Matriz e algumas ruas a seu redor. À noite ocorre um show na Praça da Matriz.



Figuras 11 e 12: Desfile e Show de Aniversário de Echaporã
Fonte: Prefeitura do Município de Echaporã

Ciranda de Esporte e Lazer: Em parceria com o Sindicato Rural de Assis e SENAR (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural), o evento é realizado no Bairro Rural Catequese, ao redor da Capela São Sebastião, onde são oferecidos um dia de lazer com atividades ambientais, pedagógicas, cavalgada, além do resgate cultural através de almanaques antigos com fotos e histórias do início do município.



Figuras 13 e 14: Ciranda de Esporte e Lazer
Fonte: Prefeitura do Município de Echaporã

Festa das Nações: Iniciada em 2011, a Festa das Nações tem sido um sucesso, com feira de artesanato, comida típica, festival de danças, capoeira, atraindo enorme público e faz parte das festividades de comemoração do aniversário de Echaporã.



Figuras 15 e 16: Festa das Nações
Fonte: Prefeitura do Município de Echaporã

Festa Junina: Realizada há mais de 20 anos pela Prefeitura de Echaporã e seus demais departamentos. No local são montadas barracas típicas, onde são vendidos a todos os visitantes locais e de municípios vizinhos, alimentos e bebidas típicas da data, com músicos sertanejos cantando forró, fogueira e a brincadeira com o "pau de sebo".



Figuras 17 e 18: Festa Junina
Fonte: Prefeitura do Município de Echaporã

Carnawai: Festa já tradicional do Município, acontece na Piscina Municipal, com músicas carnavalescas em clima tropical, faz uma mistura de estilos. No dia que antecede o evento, há também o carnawai kids, para as crianças da cidade.



Figuras 19 e 20: Carnawai
Fonte: Prefeitura do Município de Echaporã

Carnaval de Rua: Evento que teve sua primeira realização no carnaval de 2012, atraindo grande público todas as noites, com músicas carnavalescas e tradicionais marchinhas.



Figuras 21 e 22: Carnaval de Rua
Fonte: Prefeitura do Município de Echaporã

Festa do Peão de Boiadeiro: Tradicional Festa do Município, a Festa do Peão de Echaporã atrai pessoas de toda a região, com shows, barracas de bebidas, parque e o tradicional rodeio. Há também a cavalgada pelas ruas da cidade em homenagem à padroeira da cidade, Nossa Senhora Aparecida.



Figuras 23 e 24: Festa do Peão de Boiadeiro

Fonte: Prefeitura do Município de Echaporã

Show do Dia das Mães: Comemoração que ocorre todo ano, em comemoração às Mães, na Praça da Matriz com feira de artesanato e barracas de alimentos.



Figuras 25 e 26: Show do Dia das Mães

Fonte: Prefeitura do Município de Echaporã

Cidade Iluminada: Durante o período Natalino, a cidade toda participa do projeto criado pela Gerência de Turismo, "Cidade Iluminada", onde a

população enfeita suas casas durante as festas de final de ano. A Praça da Matriz também fica enfeitada, atraindo turistas.



Figura 27: Cidade Iluminada
Fonte: Prefeitura do Município de Echaporã

Curiosidade: Echaporã realizou, no ano de 1990, a primeira festa da melancia do estado de São Paulo, evento este que se espalhou por diversas cidades do estado. A cidade tem como projeto, resgatar tal festa, além de outros festivais de produtos produzidos na região como a mandioca, o amendoim, entre outros.



Figura 28: Festa da Melancia
Fonte: Prefeitura do Município de Echaporã

Desfile de Sete de Setembro: Um resgate das tradições da cidade

Após muitos anos sem que o evento ocorresse no município, a Gerência Municipal de Cultura e da Gerência Municipal de Lazer e Entretenimento, proporcionou aos moradores e turistas um espetáculo que deixou todos maravilhados, o desfile de Sete de Setembro, em 2017. A narrativa abaixo é de André Martin de Oliveira Franco, natural de Echaporã e já citado anteriormente, por ter elaborado o histórico da cidade.

A pequena Echaporã transformou-se no gigante Brasil

"Viajar pelo Brasil e chegar a Echaporã". Com este tema, o Desfile de 7 de Setembro foi para as ruas de Echaporã-SP, levando beleza, emoção e uma amostra de verdadeira participação cívica e popular.

Com quase 700 integrantes, o evento foi realizado na noite da última quinta-feira (7) e contou com a participação de crianças, adolescentes e adultos que, voluntariamente, participaram de ato cívico que, há décadas, não era celebrado em Echaporã com tamanho envolvimento popular.

O Desfile contou com a participação da Banda Marcial "Cidade de Marília", além de integrantes do Tiro de Guerra, do Corpo de Bombeiros e da Cavalaria de Marília-SP. A Banda Marcial de Promissão-SP e a Fanfarra de Echaporã também marcaram presença no Desfile.

As cinco regiões do Brasil foram representadas pelo folclore, danças e músicas típicas, além de personagens regionais.

A ala "Uma Alma, Um Sentimento, Uma Nação" abriu o evento ao som da música "Debaixo dos Caracóis dos Seus Cabelos". Jovens expressavam o sentimento brasileiro por meio da demonstração de carinho junto às pessoas que lotavam as calçadas das ruas por onde o Desfile passou.

Na "Região Norte do Brasil", foram mostrados o carimbó, o Rio Amazonas, com seus botos cor-de-rosa e vitórias-régias e aves da Amazônia.

A "Região Nordeste" veio com o frevo pernambucano, baianas, capoeiristas, cangaceiros, pescadores e suas embarcações do Rio São Francisco.

A "Região Centro-Oeste do Brasil" foi homenageada pela Procissão do Fogaréu, animais do Pantanal e índios.

O Sul do Brasil veio com imigrantes, um grupo de alemães, gaúchos, bailarinas com flores e jovens representando o inverno da Região Sul.

A ala "Região Sudeste do Brasil" trouxe fiéis carregando a imagem da Nossa Senhora da Aparecida, cowboys, bailarinas representando a colheita de café e o carnaval brasileiro.

Para o Gerente Municipal de Cultura, André Franco, o sucesso do evento deu-se devido à determinação de pessoas que demonstraram garra, envolvimento e vontade de resgatar tradições que estavam esquecidas.

"Agradeço às pessoas que não mediram esforços para produzir o Desfile e, com isso, possibilitar que um sonho virasse realidade. Agradeço a todos, de crianças a adultos, que participaram com patriotismo e vontade de fazer o seu melhor nas ruas por onde o Desfile passou. Agradeço ao prefeito Gustavo que confiou no projeto e o apoiou desde o início. E a todos que, direta e indiretamente, contribuíram para que a nossa população sentisse o orgulho de ser brasileira. Durante quase duas horas, a pequena Echaporã transformou-se no gigante Brasil", concluiu.

O Desfile foi uma realização da Gerência Municipal de Cultura e da Gerência Municipal de Lazer e Entretenimento. O evento contou com o apoio da Prefeitura e da Câmara municipais, do Cras e de uma multidão de voluntários.



Figura 29: Desfile de 7 de Setembro
Fonte: Prefeitura do Município de Echaporã



Figura 30: Desfile de 7 de Setembro
Fonte: Prefeitura do Município de Echaporã



Figura 31: Desfile de 7 de Setembro

Fonte: Prefeitura do Município de Echaporã

DEMANDA TURÍSTICA

Pode ser definida como um número total de pessoas que viajam ou desejam viajar para desfrutar das comodidades turísticas e dos serviços em lugares diferentes daqueles de trabalho e de residência habitual (Mathieson e Wall, 1982). Petrocchi (2002) tratando da demanda turística comenta que satisfazê-la é necessário para a sobrevivência da destinação, pois segundo o autor “demanda significa mercado. E, se tudo depende do mercado, há necessidade de estudá-lo, conhecê-lo, saber de seus desejos e movimentos [...]” (p. 87).

A pesquisa de demanda mostra que a procura pelo turismo no município de Echaporã foi pelos atrativos como:

01	Carnaval de Rua
02	Copa Princesinha da Serra – Mountain Bikes
03	Fazenda Santa Rosa – trilha e cachoeira
04	5º Violada dos Patrão
05	39ª Festa do Peão de Echaporã
06	Camaleão Adventure – ecoturismo
07	Festa de Santo Expedito
08	Festival de Dança

Em Echaporã considera-se alta temporada nos meses de outubro a março, a baixa temporada de abril a julho e a média temporada de agosto a setembro.

A alta temporada é a época do ano onde o destino é mais procurado pelo turista, a baixa temporada é a época de menor procura e entre essas épocas considera-se a média temporada.

Mês	Visitante	Atividade	Visitante	Atividade	Visitante	Atividade
Janeiro	90	Ecoturismo	70	Moto Cross	150	Mountain bike
Fevereiro	110	Ecoturismo	50	Moto Cross	120	Mountain bike
Fevereiro	800	Carnaval de Rua	-----	-----	-----	-----
Março	60	Ecoturismo	50	Moto Cross	120	Mountain bike
Março	400	1º Echaporã Country Fest	-----	-----	-----	-----
Abril	15	Ecoturismo	40	Moto Cross	70	Mountain bike

Abril	200	Festa de Santo Expedito	----- ---	----- --	----- -	----- ---
Maio	20	Aventuras Cachoeira	30	Moto Cross	80	Mountain bike
Maio	400	7ª Violada dos Patrão	----- --	----- --	----- -	----- ---
Junho	300	Circuito Princesinha da Serra de Mountain Bike	----- ---	Cachoeiras em manutenção	----- -	----- ----
Julho	30	Moto Cross	50	Mountain bike	400	2º Echaporã Country Fest
Agosto	100	Ciranda de Esportes e Lazer rural	25	Rapel – Cachoeira	50	Moto Cross
Agosto	40	Mountain bike	----- -	----- -	----- -	----- --
Setembro	85	Rapel - cachoeira	40	Moto Cross	80	Mountain bike
Outubro	120	Echaporã Eco Fest	60	Moto Cross	100	Mountain bike
Novembro	175	Rapel – cachoeira	80	Moto Cross	140	Mountain bike
Dezembro	3000	Rodeio de Echaporã	225	Rapel – cachoeira	90	Moto Cross
Dezembro	240	Mountain bike	----- --	----- --	----- --	----- -----

Totalizando o número de turistas em Echaporã no ano de 2016 – 8.305 pessoas

Origem dos Turistas

País	Estado	Cidade	Quantidade de turistas
Brasil	São Paulo	Assis	17
Brasil	São Paulo	Campinas	02
Brasil	São Paulo	Curitiba	07
Brasil	São Paulo	Lins	02
Brasil	São Paulo	Lutecia	11
Brasil	São Paulo	Marília	33

Brasil	São Paulo	Mongaguá	02
Brasil	São Paulo	Oscar Bressane	09
Brasil	São Paulo	São Paulo	13
Brasil	-----	Outras	21
Brasil	-----	Não responderam	08
Total de respostas			117

Tempo de permanência no destino

Dias	Quantidade de pessoas
01	39
02 a 03	31
03 a 05	15
05 a 10	20
Acima de 11	20
Total	125

Faixa de idade dos pesquisados

Idade	Quantidade de pessoas
Até 12	02
13 a 15	03
16 a 25	27
26 a 35	34
36 a 50	34
Acima de 50	25
Total	125

Gênero

Masculino	Feminino
72	53
Total	125

Como Soube do Destino

Amigos	84
Internet	06
TV	01
Outros	34
Total	125

Qual o motivo da viagem

Aventura	20
Clima	03

Compras	04
Cultura	06
Descanso	13
Esporte	03
Gastronomia	01
Natureza	21
Negócios	20
Visita a familiares ou amigos	24
Outros	10
Total	125

Meio de transporte utilizado

Avião	02
Carro	100
Moto	08
Ônibus	15
Total	125

Viajou com:

Amigos	33
Casal	12
Casal com filhos	04
Família	55
Sozinho	21
Total	125

Número de acompanhantes e idade

Idade	Quantidade
0 a 09	21
10 a 18	52
19 a 29	106
30 a 45	57
45 a 65	54
Acima de 65	6

Gasto médio diário no destino (por pessoa):

Previsto	Realizado
R\$0,00 a R\$150,00 – (85 pessoas)	R\$0,00 a 150,00 - (80 pessoas)
R\$151,00 a R\$300,00 – (30 pessoas)	R\$151,00 a R\$300,00 – (35 pessoas)
R\$301,00 a R\$500,00 – (05 pessoas)	R\$301,00 a R\$500,00 – (06 pessoas)
Acima de R\$501,00 - (05 pessoas)	Acima de R\$501,00 – (04 pessoas)

Onde se hospedou

Local	Quantidade de pessoas
Casa de amigos / família	75
Cidades vizinhas	20
Hotel	15
Total	125

Visitou outras cidades na região

Sim (75 pessoas) - não (50 pessoas)

Destinos

Local	Quantidade de pessoas
Assis – SP	38
Lutécia – SP	14
Marília – SP	40
Paraguaçu Paulista - SP	09
Oscar Bressane – SP	10

Qual foi sua expectativa quanto ao destino após a viagem

(Classificar de 1 a 5- sendo 1 péssimo, 2 ruim, 3 razoável, 4 bom e 5 excelente)

Classificação	Quantidade de pessoas
Péssimo	01
Ruim	00
Razoável	03
Bom	40
Excelente	81
Total	125

Quais atrativos turísticos visitou e o que achou dos atrativos

Atrativo	Quantidade de pessoas	Excelente	Bom	Razoável	Ruim	Péssimo
Cachoeira	29	27	02	-----	-----	-----
Catequese	12	09	01	02	-----	-----
Entretenimento	29	13	08	07	-----	01
Estradas/mountain bike	15	06	04	04	01	-----
Igreja Matriz	23	17	05	01	-----	-----
Igrejas Rurais	14	11	02	01	-----	-----
Museu	08	06	-----	02	-----	-----
Pesqueiro	33	23	07	03	-----	-----
Praça Matriz	65	44	17	04	-----	-----
Portal turístico	39	32	07	03	-----	-----
Trilhas/moto Cross	13	10	02	01	-----	-----

Obs: O mesmo visitante/turista respondeu ter visitado mais de 01 atrativos.

De uma nota (de 1 a 5) para a infraestrutura da cidade:

0 a 5- sendo 1 péssimo, 2 ruim, 3 razoável, 4 bom e 5 excelente)

Infraestrutura	Quantidade de pessoas	Excelente	Bom	Razoável	Ruim	Péssimo
Artesanato	77	25	37	08	02	05
Atrativos	99	44	33	19	02	03
Bares	97	30	33	24	08	02
Comércio	94	36	36	18	04	-----
Estacionamento	86	37	37	09	03	-----
Hospedagem	77	24	27	20	05	01
Limpeza	137	69	52	14	-----	02
Posto de gasolina	97	42	38	14	02	01
Posto de Informação	86	37	37	09	03	-----
Receptivo	94	58	24	10	02	-----
Restaurantes	92	43	27	14	05	03
Rodovias de acesso	107	62	31	10	03	01
Sanitários	94	41	26	19	03	05
Segurança	100	47	36	15	02	-----
Sinalização turística	91	41	32	12	04	02
Site	76	36	20	13	02	05

PROJETOS REALIZADOS NO MUNICÍPIO

Projeto de Limpeza da Cachoeira e Rio Cascavel

Em 2012, Gerência de Turismo, COMTUR e alunos do Curso de Meio Ambiente do SENAC de Marília, realizaram, com a colaboração de voluntários e Prefeitura Municipal, o 1º mutirão de Limpeza da Cachoeira

Projeto de Reflorestamento das Nascentes

Em 2012, Gerência de Turismo, COMTUR e Grupo Camaleão Adventure, em parceria com a Prefeitura Municipal realizaram, com a ajuda de voluntários, o plantio de mil mudas em volta das nascentes das cachoeiras do Município, colaborando com a preservação da natureza.

Estruturação das Trilhas nas Cachoeiras de Echaporã

Em 2013, a Gerência de Turismo realizou, em parceria com o COMTUR, a construção e estruturação das trilhas das cachoeiras “Santa Rosa” e “Burguette”.

PROJETOS A SEREM IMPLANTADOS

- Construção da Pista de Caminhada e Ciclovía Ecológica, na ECH 010, passando pelos vales, proporcionando ao visitante e morador local um lugar tranquilo para caminhar apreciando a beleza local.
- Construção de um Mirante Contemplativo, em ponto estratégico da cidade, para que o visitante possa observar a paisagem.
- Reestruturação das Igrejas do Perímetro Rural, criando assim, o “Caminho da Fé”, onde o visitante passará por Igrejas Históricas do Município, processando sua Fé, sempre em volta da paisagem local.
- Centro Poliesportivo – Reestruturação do Centro Poliesportivo, com pista de caminhada, campos de diversas modalidades esportivas, aproveitando a estrutura já existente e ampliando, criando um ponto de encontro da população e incentivando a prática esportiva. O município defende ainda, a criação de festivais esportivos durante todo o decorrer do ano.
- Dar continuidade ao Carnaval de Rua, tornando o evento cada vez mais grandioso, com artistas renomados, tornando o Carnaval como referência na região.
- Incentivar cursos de Capacitação para mão de Obra em diversas áreas do Turismo, preparando moradores a trabalhar com o público que vier a visitar Echaporã.
- Criar estratégias de Marketing a fim de levar o nome do destino turístico Echaporã para grandes centros. Investir também em Feiras e Exposições.
- Criação do Grupo de Escoteiros Mirins de Echaporã.
- Estruturação dos Pontos Turísticos já conhecidos e fazer um Mapeamento completo dos pontos turísticos que podem vir a serem explorados.

ASPECTOS NEGATIVOS E POSITIVOS DE ECHAPORÃ

Planejamento e Gestão

Aspectos Negativos:

- Desarticulação das diversas estruturas existentes.
- Relação iniciativa público/privada deficitária.
- O setor ainda tem pouca representatividade política. Não há Secretaria de Turismo e os autóctones desconhecem a importância da atividade para a economia local.

Aspectos Positivos

- Existência de potencial turístico no Município.
- A iniciativa pública reconhece a importância do turismo para a economia local.
- Compreensão da importância de um trabalho conjunto como “Destino” com as cidades próximas.
- Existência do COMTUR para acompanhar e coordenar a implementação das ações/relações da iniciativa público e privada.
- Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) existente na cidade.

Estruturação e Diversificação da Oferta

Aspectos Negativos

- Dificuldade de percepção do destino como um todo.
- Manipulação do tipo de atrativo que será mostrado ao turista.
- Falta de uma melhor integração dos diferentes atrativos, dificultando a percepção do turista do destino como um todo.
- Falta de investimento em empreendimentos de entretenimento.
- Falta de Turismo Noturno na cidade.
- Falta de investimentos de empresas no potencial turístico do município.

Aspectos Positivos

- Hotel Resort em funcionamento.
- Município apto para a recepção do turista.
- Número considerável de atrativos já formatados para o turismo.
- Atrativos para diferentes tipos de turistas (de aventura, rural, cultural, religioso, negócios, entre outros).
- Término do Centro de Informações Turísticas.
- Atrativos naturais de primeira grandeza.

Infraestrutura

Aspectos Negativos

- Segurança pública.
- Imagem da cidade um pouco abalada.
- Falta de conhecimento e investimento do comércio local.
- Falta de postos de informações turísticas.
- Poucas opções de entretenimento noturno.
- Poucas opções gastronômicas.
- Falta de políticas de limpeza pública.

Aspectos Positivos

- Acesso Rodoviário em boas condições.
- Sinalização turística.
- Bom escoamento dentro da cidade.
- Hotel em construção.
- Localização privilegiada.
- Criação do Ponto de Informações Turísticas.
- Atrativos turísticos de fácil acesso, perto da cidade.
- Estação de Tratamento de Esgoto funcionando.

Marketing Turístico

Aspectos Negativos

- Falta Participação em Feiras e Eventos como um dos principais produtos da região.
- Trabalho individualizado de comercialização.
- Imagem sem características muito definidas.
- Falta de um plano de marketing estratégico que defina os segmentos desejados e estabeleça as políticas de produto, preço, distribuição e comunicação.
- Falta de uma proposta de posicionamento adequada e difundida entre as empresas turísticas e turistas.
- Falta de uma política de comunicação integrada entre o poder público e iniciativa privada.
- Falta de conhecimento da demanda.
- Falta de conhecimento da população local dos atrativos turísticos da cidade, e da importância econômica do turismo para a cidade.

Aspectos Positivos

- Atualmente Echaporã já é reconhecida como cidade de potencial turístico.

- Existência de mão de obra qualificada para diversos segmentos de turismo de aventura, comercializando os mesmos.

Qualificação Profissional

Aspectos Negativos:

- Baixa qualificação de alguns setores envolvidos com o Turismo.
- Falta de investimento no turismo receptivo.
- Falta de investimento para qualificação trade turístico.
- Falta de políticas educacionais para conscientização do autóctone para recepcionar o turista.

Aspectos Positivos:

- Existência de mão de obra qualificada para exploração do turismo de aventura em diferentes segmentos.
- Ampla discussão em torno de programas de conscientização turística.
- Projeto em fase de implementação de qualificação de mão de obra para o turismo com foco em vendas e marketing.
- Parceria entre Gerência de Turismo, COMTUR, e empresas da cidade.
- Parceria entre Gerência de Turismo e SENAR, para realização de cursos de qualificação na cidade.

Informação

Aspectos Negativos:

- Falta de um estudo detalhado do comportamento de consumo do turista que visita Echaporã.
- As entidades envolvidas com o turismo não conhecem o turista que visita Echaporã.
- Desconhecer os reais impactos, positivos e negativos, econômicos, sociais e ambientais, que a atividade turística ocasiona na região.

Aspectos Positivos:

- Projeto para a criação de um Sistema de Informação para a região.

Após a apresentação dos aspectos positivos contrapondo com os aspectos negativos, é possível observar a necessidade de planos de melhoria, pois alguns aspectos positivos ainda estão em fase de planejamento ou execução. Ao se tornar um Município de Interesse Turístico o município terá mais condições de execução e conclusão destes.

CONCLUSÃO

A cidade de Echaporã tem potencial turístico com atrativos naturais que podem ser explorados atraindo assim, um considerável número de turistas, não apenas locais, como ocorre em sua maioria atualmente.

Recursos naturais são buscados por turistas brasileiros e estrangeiros, como é possível constatar em destinos com essa modalidade de oferta, no Brasil.

O clima ameno, que contrasta com a região, também atrai muitos turistas, principalmente moradores regionais que enfrentam temperaturas altas, na maior parte do ano.

Contudo, para abranger um maior número de turistas nacionais é preciso qualificar os profissionais do *trade* turístico no que diz respeito à hospitalidade. Cursos, palestras, dinâmicas vivenciais serão fundamentais para o bem receber na cidade. Sendo que essas medidas devem ser tomadas em caráter emergencial.

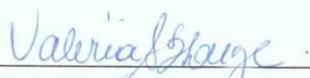
Ampliando para o âmbito internacional, será necessário, que os envolvidos no *trade* turístico tenham o domínio de línguas estrangeiras, como inglês e espanhol.

Em suma, a cidade com suas características próprias tem um grande potencial para se tornar um Município de Interesse Turístico.

EXECUTORES DO PLANO DIRETOR DE TURISMO

O Plano Diretor de Turismo foi elaborado por Valéria Signorini Bernardino de Souza¹⁵ e Nizamar Aparecida de Oliveira¹⁶ com a colaboração da Prefeitura da Cidade de Echaporã e do COMTUR - Conselho Municipal de Turismo.

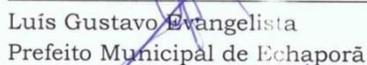
A sua atuação na cidade de Echaporã será fundamental para promover e desenvolver o crescimento do turismo, da sustentabilidade e cultura e todos os setores econômicos do município e futuramente se tornar uma Estância Turística.



Valéria Signorini Bernardino de Souza
Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais
Pós-graduada em Turismo e Hotelaria



Nizamar Aparecida de Oliveira
Bacharel em Turismo
Mestre em Hospitalidade



Luís Gustavo Evangelista
Prefeito Municipal de Echaporã



César Carlos Neves
Presidente do COMTUR de Echaporã

¹⁵ Valéria Signorini Bernardino de Souza: Graduada em Ciências Jurídicas e Sociais. Pós-graduada em Turismo e Hotelaria: Gestão de Marketing. Consultora de Viagens e Turismo. Docente da União das Faculdades dos Grandes Lagos - UNILAGO.

¹⁶ Nizamar Aparecida de Oliveira: Mestre em Hospitalidade, Pós-graduada em Didática do Ensino Superior. Pós-graduada em Metodologia e Gestão em Educação a Distância Pós-graduada em Gestão Estratégica de Pessoas, Bacharel em Turismo e Gestora em Negócios Securitário. Docente da União das Faculdades dos Grandes Lagos - UNILAGO.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRAGA, Debora Cordeiro. **Planejamento Turístico: Teoria e Prática.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

CAMARGO, Luiz Octávio de Lima. **Hospitalidade.** São Paulo: Aleph, 2005.

DIAS, Reinaldo; PIMENTA, Maria Alzira (org.). **Gestão de Hotelaria e Turismo.** São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

KRIPPENDORF, Jost. **Sociologia do Turismo: Para uma nova compreensão do lazer e das viagens.** São Paulo: Aleph, 2009.

LAGE, Beatriz Helena Gelas; MILONE, Paulo Cesar. **Fundamentos Econômicos do Turismo.** In: LAGE, Beatriz Helena Gelas; MILONE, Paulo Cesar. **Turismo: Teoria e Prática.** São Paulo: Atlas, 2000.

PETROCCHI, Mario. **Planejamento e Gestão.** São Paulo: Futura, 2005.

SILVA, Maria da Glória Lanci da. **Cidades Turísticas: Identidade e Cenários de Lazer.** São Paulo: Aleph, 2007.

TRIGO, Luiz Gonzaga Godoi. **Turismo Básico.** São Paulo: Senac, 2001.

REFERÊNCIAS ELETRÔNICAS

Distância entre Assis e Echaporã. Disponível em <https://www.google.com.br/search?rlz=1C1AWFA_enBR741BR741&q=distancia+assis+echapora&oq=distancia+assis+echapora&gs_l=psy-ab.3..35i39k1j0i8i30k1.214403.215718.0.216836.5.5.0.0.0.286.821.2-3.3.0....0...1.1.64.psy-ab..2.3.818...0i7i30k1j0i8i7i30k1.QtgLr1JUHSg> Acesso em 28 ago. 2017.

Distância entre Marília e Echaporã. Disponível em <https://www.google.com.br/search?rlz=1C1AWFA_enBR741BR741&q=distancia+marilia+echapora&oq=distancia+marilia+echapora&gs_l=psy-ab.3..0i30k1.15996.16884.0.17720.7.7.0.0.0.637.1000.3-1j0j1.2.0....0...1.1.64.psy-ab..6.1.636.4csB69JWu7o> Acesso em 28 ago. 2017.

Hino da Cidade. Disponível em <<http://echapora.sp.gov.br.177-126-176-85.weblinesistemas.com/>> acesso em 22 set. 2017.

IBGE Instituto de Geografia e Estatística/ Cidades@/ São Paulo >>Echaporã. Disponível em:

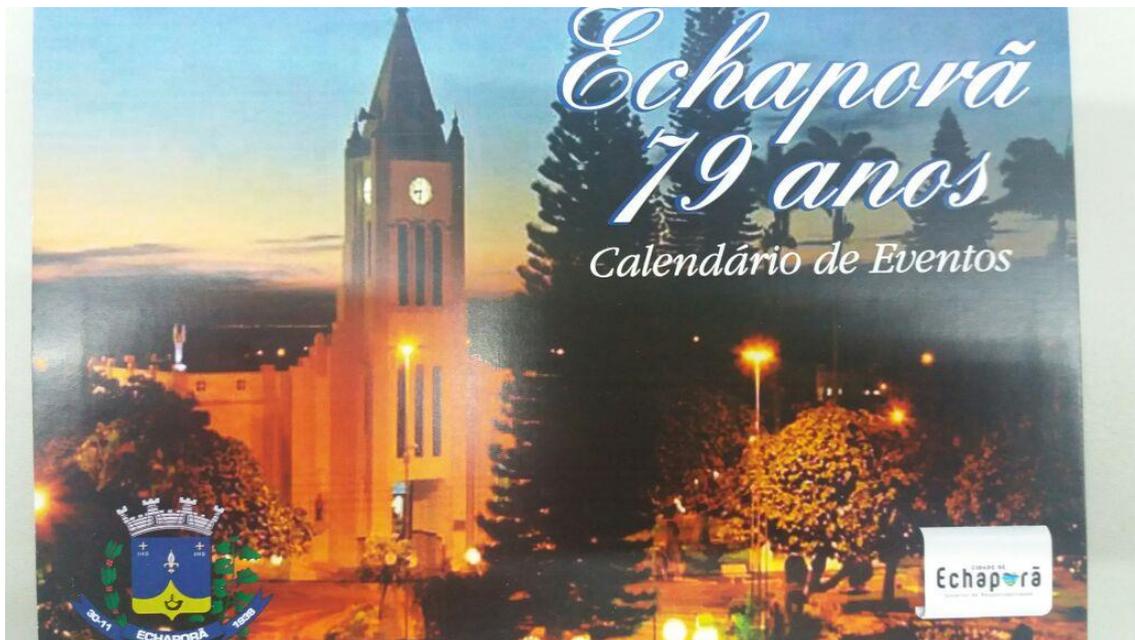
<<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=351470&search=sao-paulo|echapora>> Acesso em 21 ago. 2017.

Igreja Matriz de Nossa Senhora Aparecida de Echaporã. Disponível em <<http://echaporasp.blogspot.com.br/p/igreja-catolica.html>> Acesso em 17 nov. 2017.

Prefeitura Municipal de Echaporã. Disponível em <<http://echapora.sp.gov.br.177-126-176-85.weblinesistemas.com/>> Acesso em 28 ago. 2017

Terminal Rodoviário Echaporã. Disponível em <<http://static.panoramio.com/photos/large/94172706.jpg>> Acesso em 28 ago. 2017.

APÊNDICES



29/10 - A partir 10h - Campeonato Mundial MTM de Carros Customizados e Copa Centro Oeste do Vale Paranaense - Local: Centro de Festas José Ramazzotti	30/11 - Show em comemoração aos 79 anos de Echaporã Lançamento do CD de Arnaldo Prentas. Local: Centro Cultural a partir das 21h
04/11 - 20h30 Encontro de Corais - Centro Cultural	30/11 - Show de cães adestrados - 17º Estádio Municipal
09/11 - Echaporã Blues Festival - Show com Conrado e Alessandro	03/11 - Festival Sertanejo Bela Vista FM - Centro Comunitário a partir das 14h
10/11 - Inauguração Feira do Produtor Rural - Horário das 17h às 21h - Show com o Grupo Berço Musical	06/12 - Concerto do Projeto Guri- Finalização das atividades do ano. Praça Riadante Fontana, a partir das 19h30
10/11 - Echaporã Blues Festival - Show com Matagrosso e Mathias	9/12 - Ballet voz do corpo A última noite de natal - Centro Cultural a partir das 20h
11/11 - Echaporã Blues Festival - Show com Julia e Rafaela/ Rock da House	10/12 - Ballet voz do corpo A última noite de natal - Centro Cultural a partir das 20h
12/11 - Echaporã Blues Festival - Show com Victor e Mathews	16/12 - Futebol solidário estádio municipal a partir das 9h
18/11 - Recepção de motociclistas - Praça Matriz a partir das 21h	17/12 - Concerto de natal com o grupo Berço Musical Praça Riadante Fontana a partir das 20h30 min
19/11 - Noite Tropical Ballet Voz do Corpo - Hotel Dom Ferrero Resort - 22h	
19/11 - 2º Encontro de Motociclistas a partir das 9h - Estádio Municipal	
25/11 - Desfile Cívico em comemoração aos 79 anos de Echaporã Rua Brasil a partir das 20h	
26/11 - Festival de Teatro - Centro Cultural a partir das 16h	

Figuras 32 e 33: Calendário de Eventos Novembro e Dezembro de 2017

Fonte: Prefeitura do Município de Echaporã



Figura 34: Grupo Camaleão Adventure

Fonte:

<https://www.facebook.com/grupocamaleoadventure/photos/rpp.200258713393605/1462277517191712/?type=3&theater>



Figuras 35 e 36: Hotel Don Ferrero Resort

Fonte: Prefeitura do Município de Echaporã



Figuras 37 e 38: Sítio São Pedro
Fonte: Prefeitura do Município de Echaporã



Figura 39: Fazenda Santa Roza
Fonte: Prefeitura do Município de Echaporã



Figuras 40, 41 e 42: Cachoeira Santa Rosa
Fonte: Prefeitura do Município de Echaporã



Figuras 43, 44 e 45: Cachoeira do Burgette



Figuras 46, 47, 48 e 49: Por do Sol e Luar de Echaporã
Fonte: Prefeitura do Município de Echaporã